

Avaliação do capim citronela e da homeopatia em populações de insetos picadores-sugadores em equinos no IF sudeste MG

Joseane Turquete Ferreira^{1,2}, Fabriciele Edwiges Silvano^{1,3}, Hayane Aparecida Martins Ferreira^{1,4}, Bárbara Divina do Carmo Nascimento^{1,4}, Helena Moraes Lampert^{1,4}, Leila Francisca Campos^{1,4}, Camila Adriana Rodrigues^{1,4}, José Emílio Zanzirolani Oliveira⁵

1-Estudante IF Sudeste MG- Campus Barbacena; 2-Bolsista Iniciação Científica FAPEMIG; 3-Bolsista IF Sudeste MG; 4-Voluntário; 5- Professor orientador do IF Sudeste MG- Campus Barbacena
josyturchet@gmail.com

1. Introdução

No Câmpus Barbacena do IF Sudeste MG iniciou-se, em novembro de 2008, a equoterapia, um tratamento que auxilia pessoas com necessidades especiais mediante o emprego de equinos. Os colaboradores e estagiários ajudam no atendimento a essas pessoas. Estagiários do curso de graduação notaram que haviam animais com inquietação devido a presença de insetos picadores-sugadores. Esse fato atrapalhava, sobremaneira, o bom andamento das sessões de equoterapia – causando desconforto aos praticantes e a equipe – o que motivou buscar o controle dessas pragas.

Como o problema perdura e os métodos de controle utilizando agroquímicos poderiam ter efeitos nocivos aos animais e aos atendidos, buscou-se alternativas. Verificou-se que o emprego de plantas odoríferas e de homeopatia no controle de insetos pragas tem sido sugerido por instituições de pesquisa, como a Embrapa.

Para Araújo & Filho (2000), a homeopatia é base para o controle de doenças animal e ecológica, trazendo a vantagem do menor retorno econômico pelo menor desembolso com a compra de produtos químicos industrializados, não deixando resíduos tóxicos.

Esse fato motivou a pesquisa proposta utilizando métodos com odores (plantas contendo óleo essencial), e sem odores (homeopatia) – ambos sem risco de contaminação aparente.

Palavras chave: Tratamentos alternativos, fitoterapia, repelentes naturais.

Categoria/Área: Ciências Biológicas e Agrárias.

2. Objetivo

Identificar insetos picadores-sugadores de equinos na Equoterapia do IF Barbacena e avaliar o efeito do capim citronela e da homeopatia na população desses insetos.

3. Material e métodos

Os insetos foram coletados com um puçá entomológico sobre o pelo dos animais visando identificação em lupas estereoscópicas no Laboratório de Biologia do IF Barbacena, constando serem a mosca-dos-estábulo (*Stomoxys calcitrans*) e a mosca-doméstica (*Musca domestica*). Em seguida foram montados três experimentos visando testar repelentes naturais inseridos na ração: a) No experimento 1 foi utilizado capim citronela (*Cymbopogon winterianus* - planta repelente, 10% p/p); b) No experimento 2 foi utilizado homeopatia da mosca-dos-estábulo (nosódio, 10 gotas CH6, preparado com tintura-mãe de insetos vivos e utilizando Dinamizador Denise no Laboratório de Homeopatia IF Barbacena); c) No experimento 3 foi utilizado homeopatia da mosca-doméstica (nosódio, 10 gotas CH6, como o anterior) e homeopatia da mosca-dos-estábulo (nosódio, 10 gotas CH6, como o anterior). Todos os experimentos contavam com o controle: Não havia adição na ração do experimento 1; no Experimento 2 e Experimento 3 haviam adição de água destilada, sendo o procedimento duplo cego. Cada experimento foi conduzido em momentos distintos, com 30 dias de intervalo entre eles. Os tratamentos foram aplicados diariamente por 15 dias, com três avaliações: início, aos 8 dias e aos 15 dias.

4. Resultados e discussão

No Experimento 1 houve efeito de repelência na população de moscas-dos-estábulo: aos 8 dias, a população de moscas nos cavalos que receberam o tratamento foi de 10% de moscas-dos-estábulo e 25% de moscas-domésticas; aos 15 dias, foi de 4% de moscas-dos-estábulo e 52% de moscas-domésticas.

Segundo Olivo et al. (2009), o efeito repelente do capim-citronela em mosquitos e moscas ocorre devido ao óleo essencial contido em suas folhas e que as mesmas devem ser ofertadas aos animais em seguida à colheita, pois ocorre degradação rápida.

No Experimento 2 constatou-se modificação na população das moscas: aos 8 dias, a população de moscas nos cavalos que receberam o tratamento foi de 23% de moscas-dos-estábulo e 26% de moscas-domésticas; aos 15 dias, foi de 18% de moscas-dos-estábulo e 29% de moscas-domésticas.

Foi observado que os animais encontravam-se mais dóceis o que facilitava o manejo. Este fato também é relatado por Honorato (2006).

No Experimento 3 constatou-se agravamento do ataque das moscas-domésticas demonstrando efeito das homeopantias: aos 8 dias, a população de moscas nos cavalos que receberam o tratamento foi de 19% de moscas-dos-estábulo e 61% de moscas-domésticas; aos 15 dias, foi de 20% de moscas-dos-estábulo e 53% de moscas-domésticas.

O efeito de agravamento observado com a aplicação das homeopantias é relatado por Resende et al. (2009) e se deve a forma de permitir que ocorra a ativação da imunidade do animal, o que concorda com Casali et al. (2006).

5. Conclusão

Conclui-se que o capim citronela e os preparados homeopáticos proporcionaram efeito repelente sobre a mosca-dos-estábulo e que novos estudos devam ser realizados com outras dinâmizações, intervalos e quantidades administradas.

6. Referências bibliográficas

AGNOLIN, C.A. **Óleo de citronela no controle de ectoparasitas de bovinos**. Santa Maria, 2009. 64 f. ; il. UFSM: Centro de Ciências Rurais. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Rurais, Programa de Pósgraduação em Zootecnia, RS, 2009.

ARAÚJO FILHO, R. **Introdução à pecuária ecológica**: a arte de criar animais sem drogas ou venenos. Porto Alegre: São José, 2000. 136p.

ARRUDA, V.M. et. al. *Homeopatia tri- una na agronomia*: as propostas de Roberto Costa e algumas relações com os agrossistemas. Viçosa, 2005.

CASALI, V.W.D. et. al.. **Homeopatia Bases e princípios**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2006.

GALLOS, D.; NAKANO, O.; NETO, S.S.; CARVALHO, R.P.L.; BAPTISTA, G.C.; FILHO, E.B.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIN, J.D.; MAR-

CHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba, SP: Fealq, 2002. 920 f. ISBN: 85- 71-33011-5.

HONORATO, L.A. **A Interação Humano-Animal e o Uso de Homeopatia em Bovinos de Leite**. Florianópolis, 2006. 120p. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias.

KOLLER, W.W.; CATTO, J.B.; BIANCHIN, I.; SOARES, C.O.; PAIVA, F.; TAVARES, L.E.R.; GRACIOLLI, G. **Surtos da mosca-dos-estábulo, *Stomoxys calcitrans*, em Mato Grosso do Sul: novo problema para as cadeias produtivas da carne e sucroalcooleira**. Campo Grande, MS : Embrapa Gado de Corte, 2009. — Disponível em: <<http://www.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/doc/DOC175.pdf>> — Data de acesso: 19/04/2013.

MARCO, C.A; INNECCO, R.; MATTOS, S.H.; BORGES, N.S.S.; NAGAO, E.O. Características do óleo essencial de capim-citronela em função de espaçamento, altura e época de corte. **Horticultura Brasileira**, v.25, p.429-432, 2007.

MARTINS, E. R., CASTRO, D. M., CASTELLANI, D. C., DIAS, J. E. **Plantas medicinais**. Viçosa-MG: UFV, 2000.

NEVES, H. H. Manejo agroecológico de carrapato com a utilização de preparados homeopáticos em assentamento de reforma agrária. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 4, n. 2, p.2278-2281, 2009.

OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M.; SILVA, J. H. S.; VOGEL, F. F.; MASSARIOL, P.; MEINERZ, G.; AGNOLIN C.; MOREL, A. F.; VIAU, L. V. **Óleo de citronela no controle do carrapato de bovinos** **Ciência Rural, Santa Maria**, v.38, n.2, p.406-410, mar-abr, 2008.

RESENDE, J. M. ; CUPERTINO, M. C. ; ANDRADE, F. M. C. ; DUARTE, E. S. M. **Caderno de Homeopatia**. 3. Ed. 2009. 50p.

Apoio financeiro: FAPEMIG, IF Sudeste MG – Campus Barbacena.